

# As (multi)interações nas produções textuais veiculadas na plataforma digital Wattpad

Manuella Rodrigues Aguiar<sup>1</sup>

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Silva Moraes<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo busca apresentar a plataforma digital Wattpad como potencialidade pedagógica no trabalho com o texto e a multimodalidade no componente de Língua Portuguesa, utilizando, para tanto, os pressupostos estabelecidos por Cavalcante e Custódio Filho (2010), Cavalcante *et al.* (2019), Koch e Elias (2016), Dionísio (2005; 2014) Rojo e Moura (2012), relacionando-os com a prática de ensino por meio da BNCC (2018). A partir dessas articulações e das análises de textos da plataforma, foi possível observar mudanças significativas nas atividades textuais, requerendo dos sujeitos linguísticos competências que extrapolam a leitura e compreensão de textos predominantemente verbais, uma vez que essas produções possibilitam a utilização quase ilimitada de *semioses*. Constituindo assim, o Wattpad como um rico possibilitador do estudo textual e seus novos desdobramentos.

**Palavras-Chave:** Multimodalidade, Wattpad, textualidade.

**Abstract:** This article aims to present the digital platform Wattpad as a pedagogical potential for working with text and multimodality in the Portuguese Language component, using the assumptions established by Cavalcante and Custódio Filho (2010), Cavalcante *et al.* (2019), Koch and Elias (2016), Dionísio (2005; 2014) Rojo and Moura (2012), relating them to teaching practice through the BNCC (2018). Based on these articulations and the analysis of texts on the platform, it was possible to observe significant changes in textual activities, requiring linguistic subjects to have competencies that go beyond reading and understanding predominantly verbal texts, since these productions allow the almost unlimited use of semiotics. Thus, Wattpad is constituted as a rich enabler of textual study and its new developments.

**Keyword:** Multimodality, Wattpad, textuality.

## 1. Introdução

Com o advento e avanços das tecnologias de comunicação e informação (doravante TDICs), cada vez mais as pessoas têm recorrido ao ambiente virtual com o intuito de estabelecer relações interpessoais, de trabalho, estudo, entre outros. A internet, sem dúvidas, é um exemplo de que podemos entrelaçar atividades de diferentes naturezas em um só lugar. Como resultado disso, as formas de comunicação sofrem, e

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras – Português do Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

<sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras – Português do Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

vêm sofrendo, mudanças, visando acompanhar e se renovar frente a tais tendências. Isso deságua, certamente, nos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que os contextos sociais, culturais e históricos devem conduzir a prática pedagógica na formação de sujeitos críticos e autônomos em contato com tais produções discursivas.

Desse modo, seja em periódicos escolares, ou em plataformas digitais, as atividades de escrita e leitura também sofreram visíveis mudanças desde o início da popularização das tecnologias digitais. As unidades textuais-discursivas apresentam-se cada vez mais híbridas, exigindo do produtor e do leitor de textos habilidades que vão além da leitura e da compreensão de textos verbais, uma vez que essas produções manifestam múltiplas semioses, como imagens, vídeos, áudios dentre outros.

Essas manifestações multimodais são favorecidas nas plataformas digitais, visto que estamos falando de um ambiente virtual que oportuniza a utilização quase infinita de *hiperlinks*, ao contrário de materiais impressos, que sofrem com limitações de espaço, tempo e recursos. Além disso, por muitas delas poderem ser acessadas gratuitamente e facilmente, acabam estabelecendo-se como uma comunidade, em que os usuários interagem entre si e trocam ideias. Em decorrência disso, podemos afirmar que tais ferramentas corroboram para uma prática linguística socialmente situada nas noções de interação, dado que há a mobilização não só de elementos linguísticos, mas de outras naturezas.

Assim, o ensino de língua materna, mais especificamente, o componente curricular de Língua Portuguesa, assume um papel importante no trabalho e desenvolvimento quanto ao uso e aprendizagens de tais recursos, visto que pode favorecer um trabalho textual, multiletrado e intertextual, inserido na cultura digital.

Nesse âmbito, como bem apontam Cavalcante e Custódio Filho (2010), o texto irá envolver diretamente os sujeitos integrantes do acontecimento textual como agentes sociais, considerando sempre o contexto cultural, histórico e comunicativo na composição de sentidos, como também preconizado por Cavalcante *et al.* (2019) e Koch e Elias (2016).

Essa abordagem textual, inserida na Linguística Textual, doravante LT, corrobora para o trabalho das multimodalidades, ou semiótica social, já que busca abranger a diversidade textual nas diversas formas de conteúdo. Tais recursos desempenham um papel retórico na composição de sentido dos textos (DIONÍSIO, 2005). A autora, em seu texto *Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais*, de 2014, salienta a importância do trabalho de

multiletramentos, visto o caráter multimodal dos textos. Essas produções contemporâneas exigem práticas e capacidades de produção e compreensão de cada uma das multissemioses presentes, para que haja a construção de sentidos (ROJO; MOURA, 2012, p. 19).

Há, assim, diálogos estabelecidos entre diferentes textos, denominados de intertextualidade, como bem discute Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014) sobre o processo em que um texto faz referência a outro ou outros, seja de modo implícito ou explícito. Essa atividade textual geralmente é, para Carvalho (2018), planejada e identificável na produção.

Essas perspectivas e abordagens dialogam com o que é defendido nas diretrizes presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que devem nortear as práticas pedagógicas do profissional da educação. Assim, ancorados a tais panoramas teóricos, este trabalho tem como objetivo o estudo de produções veiculadas na plataforma digital Wattpad, uma vez que se configura como uma excelente ferramenta de ensino e aprendizagem. Além da possibilidade de contato com gêneros textuais variados, incluindo ficção, não ficção, poesia e fanfiction, a plataforma, ancorada em site gratuito, possibilita que os leitores interajam com as histórias, votando, deixando comentários e compartilhando com outras pessoas. Essas histórias trazem consigo um caráter multissemiótico, ao viabilizar a utilização de *hiperlinks*.

Tendo isso em vista, este trabalho segue a seguinte divisão: fundamentação teórica, metodologia, análise e considerações finais. A seção a seguir é subdividida em duas, sendo a primeira a abordagem dos vieses teóricos adotados neste artigo e a segunda uma contextualização da plataforma Wattpad e suas possíveis potencialidades pedagógicas. Já na metodologia, serão expostos os métodos das análises e objetivos da pesquisa. Na análise de dados, iremos nos debruçar na obra selecionada, analisando-a à luz do que foi apresentado no segundo tópico. Por fim, nas considerações finais, serão apontadas as conclusões alcançadas por meio das discussões propostas aqui.

## **2. Fundamentação teórica**

### **2.1 (Re)Discutindo noções basilares a respeito do texto**

A respeito da definição de texto, é natural que, como estudiosos e pesquisadores da língua, estamos sempre em busca de uma definição de texto que melhor abarque

nossas proposições. Todavia, como afirmam Cavalcante e Custódio Filho (2010), é improvável que uma única definição de texto seja ampla o suficiente para ser usada em todos paradigmas, porém, há algumas noções que são utilizadas de maneira recorrente, pois acabam representando uma concordância geral nos estudos do texto. Ao concebermos o texto como evento (BEAUGRANDE, 1997), adotamos uma percepção de que ele ocorre de maneira “irrefazível” e particular, sempre que enunciado, visto que os elementos que constroem seu sentido são singulares em cada situação de comunicação, tendo em vista um contexto sócio-histórico (CAVALCANTE *et al.*, 2019), podendo sinalizar, por exemplo, as crenças, os valores e as ideologias do sujeito produtor de sentidos.

Esse fator “irrefazível”, ainda segundo Cavalcante *et al.* (2019), também está relacionado aos diferentes momentos em que o sujeito conecta-se ao mesmo texto: será gerado uma nova interpretação a cada contato novo, sem necessariamente condizer com as antigas interpretações. Dessa forma, o contexto social e a interação devem sempre ser levados em conta como mecanismos de produção de sentido e compreensão. Podemos observar, assim, confluências entre os estudos da linguística textual (LT) com pensamentos da interação, discurso e enunciação, favorecendo a percepção de um estudo textual interdisciplinar e em constante processo de mudanças.

Essa faceta da unidade textual se deve ao seu caráter interacional e sociocognitivo (KOCH; ELIAS, 2016), que repousa na ideia de que a interpretação e a produção textual exigem mais do que noções pragmáticas da comunicação, mas também o que é compartilhado entre os interlocutores em determinado contexto e elementos sociais, já que nessa abordagem:

(...) o texto é uma realização que envolve sujeitos, seus objetivos e conhecimentos com propósito interacional. Considerando que esses sujeitos são situados sócio-histórica e culturalmente e que os conhecimentos que mobilizam são muitos e variados, é fácil supor que o texto “esconde” muito mais do que revela a sua materialidade linguística. (2016, p. 32).

Assim, por ir além da materialidade textual, o texto é, na realidade, uma entidade multifacetada, uma vez que mobiliza, também, conhecimentos compartilhados entre os sujeitos na situação de comunicação. Há, portanto, uma noção de contexto no qual esses indivíduos estão inseridos, relacionados de maneira histórica, social e cultural.

Essa perspectiva implica em conceber os sujeitos como participantes do evento textual, sendo, portanto, agentes sociais. Para endossar tal afirmação, citamos Koch (2004, p. 32-33), que destaca o caráter social e sociocognitivo como característicos das relações textuais:

na concepção interacional (dialógica) da língua, na qual os sujeitos são vistos como atores/construtores sociais, o texto passa a ser considerado o próprio lugar da interação e os interlocutores, sujeitos ativos que – dialogicamente – nele se constroem e por ele são construídos. A produção de linguagem constitui atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos que se realiza, evidentemente, com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas que requer não apenas a mobilização de um vasto conjunto de saberes (enciclopédia), mas a sua reconstrução e a dos próprios sujeitos – no momento da interação verbal (grifos da autora).

Devemos observar, também, o uso das diversas semioses - não linguísticas - nos estudos textuais. É possível notar, nos últimos anos, um maior enfoque na multimodalidade, visto o crescimento da leitura e produção de textos no ambiente digital que, contudo, não alcança as análises textuais dentro da escola, uma vez que elas ainda são marcadas por uma forte tendência “verbocentrista”. Por isso, este trabalho acredita na necessidade de expansão dos limites e, conseqüentemente, análise do texto, não mais unicamente verbal, mas multimodal, já que os aparatos teóricos para isso vêm sendo ampliados a cada dia. Isso não quer dizer, no entanto, que devemos rejeitar todo o conteúdo verbal, muito pelo contrário, pois a questão não é “fazer uma linguística sem língua, mas [...] levar às últimas conseqüências a tese de que a comunicação se efetiva a partir da conjunção entre diversos fatores, sendo a multisssemiose um dos mais relevantes.” (CAVALCANTE, CUSTÓDIO FILHO, 2010, p. 66).

Na atualidade, as utilizações das Tecnologias de Informação e Comunicação - doravante TICs - modificaram as formas da sociedade pensar e atuar em diversas áreas do conhecimento, ultrapassando barreiras temporais e físicas nas práticas de comunicação e interação social. Como previsto e defendido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola configura-se como um espaço ideal para a concretização de práticas curriculares e socioculturais, dessa forma

não pode atuar na contramão dessas tecnologias dificultando sua viabilidade, bem como ignorar a sua importância nos avanços da aprendizagem, postula Rojo (2013). Cabe a ela, portanto, apoiar para que os usos das tecnologias digitais da informação e comunicação/TDIC ocorram de forma efetiva, crítica, reflexiva e ética. (Brasil, 2018, p.67)

Tendo isso em vista, postulada por Kress e Van Leeuwen, em 2001, a “teoria da multimodalidade” ou “semiótica” é bastante abordada no contexto em questão, visto que consegue abranger a pluralidade textual nas diversas formas de conteúdo. A proposta semiótica social dos autores, como posto por Almeida (2019), abrange uma descrição analítica das informações do micro ao macrotexto ao procurar por significados socioculturais da estrutura do texto. Observa-se, então, a facilidade de identificação de textos multimodais que circulam e/ou são produzidos dentro e fora das salas de aula. Alguns exemplos atuais podem ser encontrados nos gêneros digitais *Twitter*, *E-mail*, *WhatsApp*, *Instagram* e nosso foco de análise, os textos produzidos na plataforma *Wattpad*. Segundo Kress e Van Leeuwen (2001), podemos classificar dado momento de *New Writing*.

Conforme Dionísio (2005, p. 159-160), a ampliação do uso de recursos multimodais pode ser justificada da seguinte forma:

Com o advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentido dos textos. Cada vez mais se observa a combinação de material visual com a escrita; vivemos, sem dúvida, numa sociedade cada vez mais visual. Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa.

Podemos observar a materialização do que a autora afirma em sua citação em grande parte dos textos veiculados no *Wattpad*, como veremos nas imagens anexadas ao longo desta e das próximas seções. Isso porque a plataforma permite que o autor hospede vídeos, *gifs* e imagens no cabeçalho e corpo do texto, resultando numa produção multissemiótica. É importante destacar que a utilização de tais recursos relaciona-se diretamente com o conteúdo escrito, ou seja, não estão dispostos ali de forma aleatória. Na verdade, reforçam e enriquecem o conteúdo escrito, como veremos na análise posterior.

Dessa forma, é estabelecido um diálogo entre os diferentes tipos de textos, algo que podemos denominar por intertextualidade. Segundo Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), podemos conceituar intertextualidade como um “processo em que um texto remete a outro(s), de maneira mais explicitamente marcada ou não” (p. 151). Esse diálogo resulta no que a autora denomina de *intertexto* e pode ser determinado por meio de marcas encontradas no texto, de diferentes modos: partes de um texto inseridas em

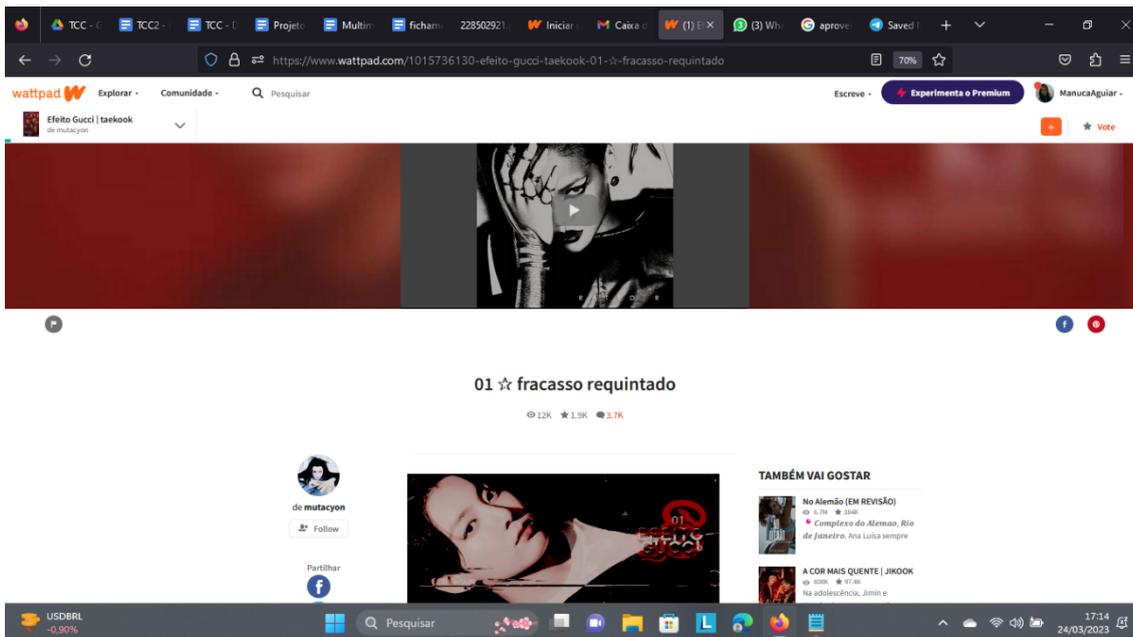
outro, de modo explícito ou implícito, ou quando há a derivação de um texto, tendo como fonte um texto-base (CAVALCANTE; CUSTÓDIO FILHO; BRITO, 2014, p. 152).

Já para Carvalho (2018), esse fenômeno textual-discursivo geralmente é planejado e sempre indiciado - ou seja, há indícios dos diálogos estabelecidos entre os textos. Ela levanta a tese de que a intertextualidade pode ser estrita ou ampla, com outras subdivisões. A primeira ocorre quando há uma inscrição efetiva, ou seja, identificável, de fragmentos de um texto ou derivação de um outro texto. Já a segunda caracteriza-se como a retomada de um conjunto de outros textos, não de um em específico, atestada por meio da presença de fatores composicionais de um padrão genérico, estilístico ou temático.

Vale destacar que ambas as intertextualidades podem coexistir num mesmo texto, por ser essa uma compreensão menos cristalizada do fenômeno. Carvalho (2018) pontua que a intertextualidade pode ser estabelecida por versões de diversos tipos como o léxico, estruturas fonológicas, sintáticas etc, por cumprirem um propósito discursivo e terem, portanto, uma função argumentativa subjacente de (re)construção de sentido(s). No que se refere à construção das intertextualidades, elas assumem, a depender do parâmetro do qual pertencem, subdivisões formais, como a de copresença e derivação, no caso das estritas, e imitação e parâmetros genéricos, estilo e autor de textos diversos no caso da derivação. Assim, a autora destaca que o aspecto funcional ultrapassa o caráter convergente e divergente (Nobre, 2014), isto é, os limites formais, já que, por ser argumentativa, a intertextualidade tem a ver com a intencionalidade. Ponto possível de ser discutido por meio das interações multimodais no Wattpad, uma vez que os diálogos intertextuais vão refletir a complexidade e inovação de tais dinâmicas no sentido do *querer dizer* do enredo.

Outro ponto importante a ser destacado é o fato de que tais produções estão fora do contexto escolar. São, em sua grande maioria, leitores e escritores que utilizam a plataforma para entretenimento e relacionamento, tendo a possibilidade de uma profissionalização desses autores, caso seus textos caiam no interesse do público. O *print* abaixo (Figura 1), retirado de um livro com grande número de leituras, ilustra o que foi dito até então. Podemos observar a utilização de um vídeo no início do capítulo, assim como de um *gif* no corpo do texto.

**Figura 1:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad do primeiro capítulo do livro “Efeito Gucci”.



Fonte: Wattpad

<<https://www.wattpad.com/1015736130-efeito-gucci-taekook-01-%E2%9C%B0-fracasso-requintado>>.

Acesso: 10 abr 2023.

Vemos em prática, assim, o que Rojo classifica como *multiplicidade de linguagens*. A multiplicidade de linguagens está relacionada à semiose nas produções textuais, sejam elas em mídia, impresso ou audiovisual, exigindo, assim, multiletramentos do leitor (ROJO, 2012, p.19 *apud* DIONÍSIO, 2014, p. 43).

O termo multiletramentos foi assinalado assim “para abranger esses dois ‘multi’ a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa” (ROJO; MOURA, 2012, p. 13). Desse modo, as atividades multiletradas geralmente irão abarcar a utilização de tecnologias de informação e comunicação, partindo das referências sociais e culturais do alunado, bem como os gêneros, linguagens e mídias conhecidos por eles, num enfoque pluralista, crítico e democrático, visando à ampliação dos repertórios culturais dos estudantes e, conseqüentemente, a ampliação de letramentos outros (ROJO; MOURA, 2012, p. 08).

Nessa perspectiva, o ensino do componente curricular de Língua Portuguesa debruça-se em formas de representação que vão além da língua, já que a *pedagogia dos multiletramentos*, conforme Cazden *et al.* (2021), pode diferir a partir do contexto e cultura e tem repercussões nos âmbitos mais variados, como na cultura e cognição do indivíduo. Assim, são necessárias estratégias pedagógicas que vão além de ensinar o

alunado a lidar com ferramentas tecnológicas da comunicação e informação, bem como esse conhecimento poder abrir caminho para a construção de conhecimentos outros, por intermédio de ações e considerações sobre os gêneros/discursos que funcionam da mesma forma que o objeto de informação, sejam eles, ou não, característicos do ambiente digital.

Concomitantemente, o *hipertexto* manifesta-se como um dispositivo multimodal digital e é visto como “um caminho para a informação”, segundo Kenski (2003, p. 62). O hipertexto e a multimodalidade são dois conceitos relacionados também à comunicação digital e podem ser combinados para criar experiências interativas e dinâmicas para os leitores, a exemplo de sua utilização na “hospedagem” do vídeo utilizado na produção do *print* acima, originário da plataforma *YouTube*. Quando falamos de hipertexto, estamos nos referindo ao texto que é disponibilizado em espaço virtual e que possibilita uma leitura não linear, através de uma organização em bloco de conteúdos, conhecidos por *links*, e que dão acesso a outros textos, imagens, vídeos e demais tipos de mídia. Como posto por Lévy (1993, p. 33), “é um conjunto de nós ligados por conexões. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, sequências sonoras, documentos complexos que podem eles mesmos ser hipertextos” .

## **2. 2 O Wattpad e suas possibilidades pedagógicas**

Somos sujeitos multiletrados, uma vez que as dinâmicas sociais nas quais estamos inseridos diariamente exigem bem mais que nosso conhecimento do sistema linguístico, já que o texto é um "evento construído numa orientação multissistemas, ou seja, envolve tanto aspectos linguísticos como não-linguísticos no seu processamento” (MARCUSCHI, 2008, p.80 *apud* DIONÍSIO, 2014, p. 41). Dessa forma, é fundamental, na educação formal, com vistas a desenvolver cognitivamente e socialmente nossos alunos, fomentar o trabalho com uma variedade de gêneros textuais que tenham a presença de recursos semióticos. Essa não é uma tarefa fácil, todavia, visto o déficit da formação docente atual, insuficiente em relação ao tema em questão. Em contrapartida, as gerações mais novas têm uma grande familiaridade com as mídias e tecnologias digitais que fazem parte de suas rotinas.

Assim, antes de qualquer coisa, falar sobre multiletramentos é necessário, pois é a partir dessas práticas de leitura e escrita que nos apropriamos da linguagem e a

vivemos, favorecendo, conseqüentemente, a convivência com as multissemoses, seja em contexto escolar ou não. Essa percepção favorece a perspectiva defendida por Angela Dionísio (2014), que afirma que "a multimodalidade é um traço constitutivo dos gêneros", já que

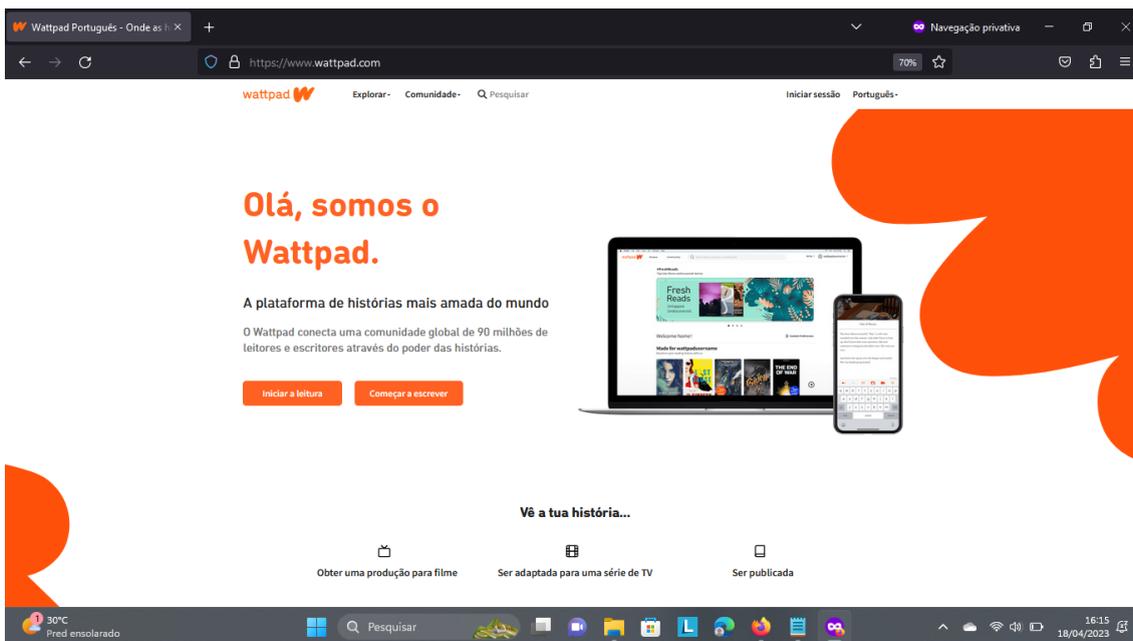
o que faz com que um signo seja multimodal são as escolhas e as possibilidades de arranjos estabelecidas com outros signos que fazemos para criar sentidos, com os mesmos, quais as articulações criadas por eles em suas produções textuais. (p. 42).

Isso implica dizer, em síntese, que todo texto é potencialmente multimodal, já que podem convergir neles diferentes elementos - escritos, imagéticos, sonoros, visuais, etc - capazes de estabelecer sentido. Esse comportamento é perceptível, por exemplo, na plataforma canadense *Wattpad*, que inicialmente foi criada para funcionar como um programa de leitura móvel para dispositivos celulares, em 2006. No entanto, seus fundadores a estabeleceram como um *website* em que é possível o compartilhamento de conteúdos dos usuários. Assim se constitui o *Wattpad*,

uma rede social gratuita onde os usuários podem publicar histórias, artigos, livros, fanfics, entre outros, descobrindo e compartilhando, capazes não só de publicar seus trabalhos, como entrar em contato com outros usuários, favoritar histórias, entrar em grupos, receber e dar feedbacks. Ele se define como uma plataforma social que conecta pessoas através de palavras. (ARRUDA; SILVA; ANDRADE, 2014, p. 4-5).

Segundo informações coletadas no site, a plataforma é lar de uma comunidade de mais de 94 milhões de usuários, que juntos passam mais de 23 bilhões de minutos todos os meses conectados às histórias disponíveis. Além do site, é possível acessar a plataforma por meio de um aplicativo, disponível para *download* para diversos sistemas operacionais e dispositivos móveis. Conforme consta no site da empresa, a rede social "democratizou a narrativa para uma nova geração de diversos escritores da *Geração Z* e seus fãs". Assim, mais que uma ferramenta de escrita e leitura, o *Wattpad* revela-se uma rica fonte de estudo a respeito da própria concepção de texto, já que as (multi)interações nele e por ele desenvolvidas podem ocorrer, na tentativa de construir uma unidade de coerência, ou seja, de sentido, das mais diversas maneiras.

**Figura 2:** Captura de tela feita da página inicial da plataforma *Wattpad*



Fonte: Wattpad <<https://www.wattpad.com/>> . Acesso: 10 abr 2023.

Para acessar a plataforma, é necessário que o usuário faça um cadastro gratuito, similar ao que vemos em outras redes sociais populares. No entanto, há também a opção *premium*, que é paga e são oferecidas vantagens, como a possibilidade de baixar as produções textuais.

As (multi)interações possibilitadas pelo website são as mais diversas, a exemplo das ferramentas capazes de modificar os processos de escrita e leitura dos usuários, como os mecanismos de *votar*, *comentar* e *favoritar*, que são capazes influenciar diretamente na recepção e produção das obras, visto que os escritores podem encaminhar seus trabalhos para determinado fim a depender do *feedback* de seus leitores. Em contrapartida, os leitores poderão ter o poder de conduzir a produção para um caminho desejado, ao comentar e votar na história.

No entanto, este trabalho direciona a atenção para outras interações propiciadas pelo Wattpad: o uso e presença de múltiplas semioses, cuja recomendação de abordagem e trabalho está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento, de caráter normativo, visa atender às necessidades da educação brasileira, por meio do estabelecimento de habilidades e competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica, de modo a garantir um ensino de qualidade e equidade.

A apresentação do componente curricular de Língua Portuguesa na BNCC é iniciada a partir de reflexões teórico-metodológicas a respeito das novas práticas de

linguagens mediante as TDICs. Desse modo, os autores abordam a inquietação em fomentar um melhoramento no componente curricular frente às novas pesquisas sobre essas práticas linguísticas provenientes das TDICs (BRASIL, 2017, p. 67).

Ao longo do documento, vemos menções à multimodalidade, porém ele não se prende a uma abordagem teórica específica sobre os textos multimodais, sendo pouco esclarecedor nesse sentido. Quando abordada o que se entende por "multissemiótica", a BNCC traz uma nota de rodapé com a seguinte frase: "Certos autores valem-se do termo 'multimodalidade' para designar esse fenômeno" (2018, p. 486).

Todavia, aborda novas maneiras de interação entre os elementos de maior importância que devem ser trabalhados no contexto escolar contemporâneo, já que, como evidenciado pela Base, "os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil" (BRASIL, 2018, p. 61).

Desse modo, a escola deve assumir a sistematização do estudo de tais formas de interação multimodal e multimídia, já que uma das competências a serem trabalhadas ao longo do ensino básico é "refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multissemiose" (BRASIL, 2018, p. 79).

Mais adiante, a Base evidencia, em suas competências específicas e habilidades no componente de linguagens, conhecimentos que devem ser fomentados no alunado:

Além disso, prevê que os estudantes possam explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem. (BRASIL, 2018, p. 491)

A Lei de nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023 endossa o que foi apontado até então. Ela institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), que tem como principais objetivos: a Inclusão Digital; a Educação Digital Escolar; a Capacitação e Especialização Digital; e a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Nesse contexto, o Wattpad pode ser uma ferramenta interessante para o componente de Língua Portuguesa, uma vez que seu uso é capaz de contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia, como previsto e defendido

na seguinte lei e na BNCC. Assim, é possível estabelecer uma relação entre a plataforma, a BNCC e a lei de 2023 no que se refere à promoção de habilidades relacionadas à tecnologia no contexto de trabalho da multimodalidade dos textos, importantes para a formação social e acadêmica dos estudantes no mundo contemporâneo.

Na seção a seguir, serão apresentados os critérios que guiarão a posterior análise multimodal de textos da plataforma, assim como os objetivos traçados por este estudo. Por fim, partiremos para a observação do material coletado, analisando as multi interações possíveis de serem identificadas nas produções.

### **3. Metodologia**

Tomando como base os conceitos anteriormente abordados, apresentaremos nesta *pesquisa* reflexões a respeito das interações multissemióticas presentes nos textos veiculados na plataforma Wattpad, analisados para a confecção deste artigo. A escolha pelo Wattpad neste trabalho foi motivada por diversos fatores, dentre eles: a plataforma é gratuita e de fácil acesso; a base significativa de leitores e escritores, formando uma comunidade online; e as histórias veiculadas possuem ampla variação de gêneros textuais possibilitando o trabalho preconizado aqui.

Para isso, esta autora *observou* quinze produções textuais - denominadas aqui de *wattpads* -, tendo como critérios de seleção: os livros que venceram o prêmio promovido pela própria plataforma “The Watts 2022”, que acontece anualmente e é baseado na qualidade da obra, atestada pelos editores do Wattpad; e a popularidade dos textos, com base nos números de visualizações, votos e comentários. Além disso, foi levado em consideração se o *wattpad* estava concluído. Porém, tendo em vista o espaço limitado para esta análise, de caráter *descritivo* e *qualitativo*, iremos nos debruçar sobre um dos quinze textos coletados, escolhido dentre os demais, pois condensa bem as manifestações multimodais aqui citadas, como veremos na seguinte seção.

Dessa forma, na pesquisa inserida no campo da Linguística de texto (LT), a partir das análises do *wattpad*, visamos apresentar o site como potencialidade pedagógica no trabalho textual inserido nos contextos social e histórico do alunado (CAVALCANTE *et al.*, 2019), baseado não numa centralidade verbal, mas numa abordagem multimodal (CAVALCANTE, CUSTÓDIO FILHO, 2010), que exige do

sujeito linguístico a mobilização de habilidades e conhecimentos outros, como o acionamento de multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012).

Assim, para a análise de dados, conforme o objetivo geral traçado, iremos, nos objetivos específicos: 1) identificar qual(is) mídia(s) foram acionadas na composição textual; 2) analisar a forma como foram utilizadas e suas relações de sentido com o texto; e 3) discutir a respeito dos elementos multissemióticos com base no que é visto na BNCC.

Dessa forma, este estudo visa, em primeiro passo, a identificação do uso de recursos multimodais nas produções analisadas - *gifs*, vídeos, imagens/ilustrações, colagens -, em especial a produção que terá enfoque aqui. Para isso, serão utilizadas as discussões e estudos de Dionísio (2005; 2014) sobre as noções de textos multimodais, deixando claro a necessidade da mobilização de outras habilidades para a produção e leitura desses wappads, como a ativação de multiletramentos, conforme afirmado por Rojo e Moura (2012), ao discorrerem sobre a noção de *multiplicidade de linguagens*. Em seguida, iremos observar as possíveis relações de sentido entre o texto verbal e as multissemioses presentes no wappad, a partir das noções de intertextualidade de Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), que abordam sobre o processo em que há a referência, de modo implícito ou explícito, entre um texto e outro(s) e que, como afirma Carvalho (2018), é algo planejado pelo(s) produtor(es) de sentido e é possível de ser identificado na produção. Por fim, iremos apontar os diálogos dessas perspectivas com o que é preconizado na BNCC (2018), norteadora das práticas pedagógicas na educação básica brasileira. Com isso, objetivamos, então, apresentar a plataforma Wappad como um possível mecanismo formativo, como será visto na próxima seção.

#### **4. Análise**

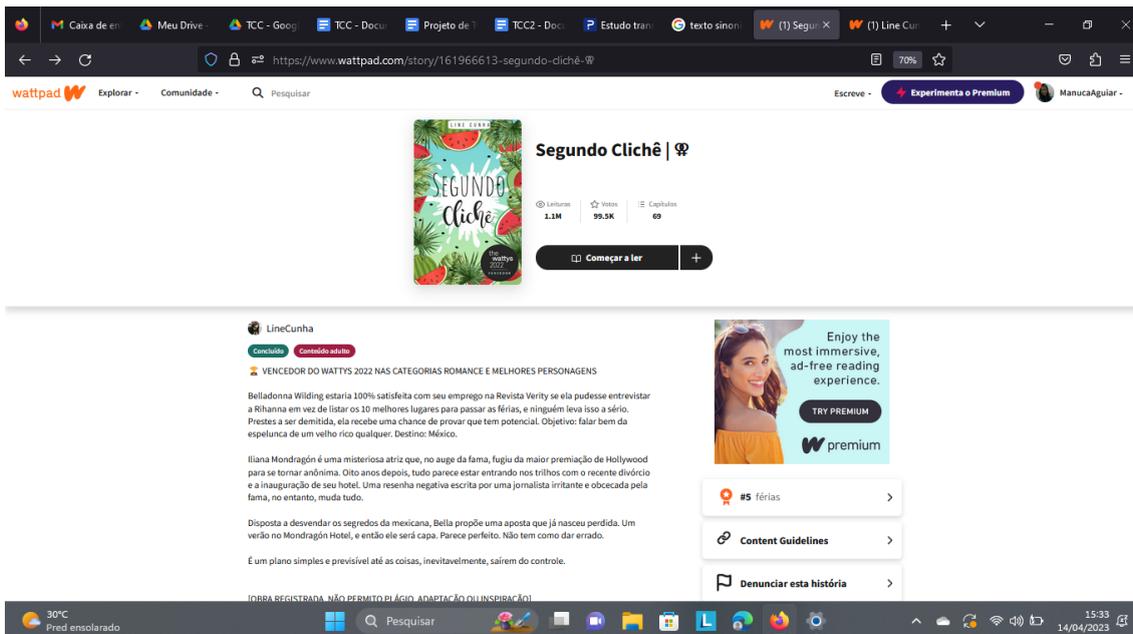
Segundo informações coletadas na plataforma, a premiação anual “The Watts” - utilizada como critério de seleção, conforme apontado na seção anterior-, que ocorre desde 2015, premia as melhores obras publicadas no Wappad, escolhidas por diversos critérios, entre eles a adequação ortográfica, gramatical e do gênero em questão, uma vez que o autor submete seus textos de acordo com a modalidade textual que sua obra se encaixa. Todavia, por mais que a utilização de vídeos, imagens, *playlists*, *gifs* e outras

mídias seja popular entre os usuários da plataforma, a premiação não estabelece como critério de seleção a utilização dessas semioses.

Vemos, dessa forma, que, o site não direciona as possibilidades criadas a partir do fomento de produções textuais pensadas e produzidas intencionalmente com uso de múltiplas semioses. Não queremos aqui tirar a importância do estabelecimento de critérios que levam em conta o conteúdo escrito do texto, pois influencia diretamente na compreensão do leitor. Mas, ao destacarmos esse ponto, queremos evidenciar que, mesmo para uma plataforma que se tornou popular e mundialmente pela democratização da leitura e escrita de textos que possibilitavam a veiculação de múltiplas mídias, a centralidade de prestígio dos textos pelos editores é, aparentemente, verbal. Como já sinalizado aqui, a concepção de texto vai além da construção verbal, uma vez que mobiliza tantos outros conhecimentos, dentre eles o uso de multissemoses, cada dia mais presente nas produções contemporâneas, justamente pelo aumento de ambientes digitais que colaboram para tal, oferecendo ferramentas diversas para inserção de tais semioses nos textos.

Na *Figura 3*, vemos a apresentação de uma produção veiculada no Wattpad. O *print* apresenta elementos como: a capa e título do livro (“Segundo Clichê”); a quantidade de leituras (um milhão e cem mil); os votos dos usuários (noventa e nove mil e quinhentos); o número de capítulos (sessenta e nove); o nome da autora (Line Cunha); a sinopse; e outras informações, como a *tag* de *conteúdo adulto*. Além disso, contemplamos em qual categoria (gênero textual) a produção foi vencedora: romance. Assim posto, observamos aqui elementos comuns presentes em livros físicos - capa e título -, como também elementos que só são possíveis de acionar em um contexto de produção digital - visualizações e votos.

**Figura 3:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad da apresentação do livro “Segundo Clichê”.



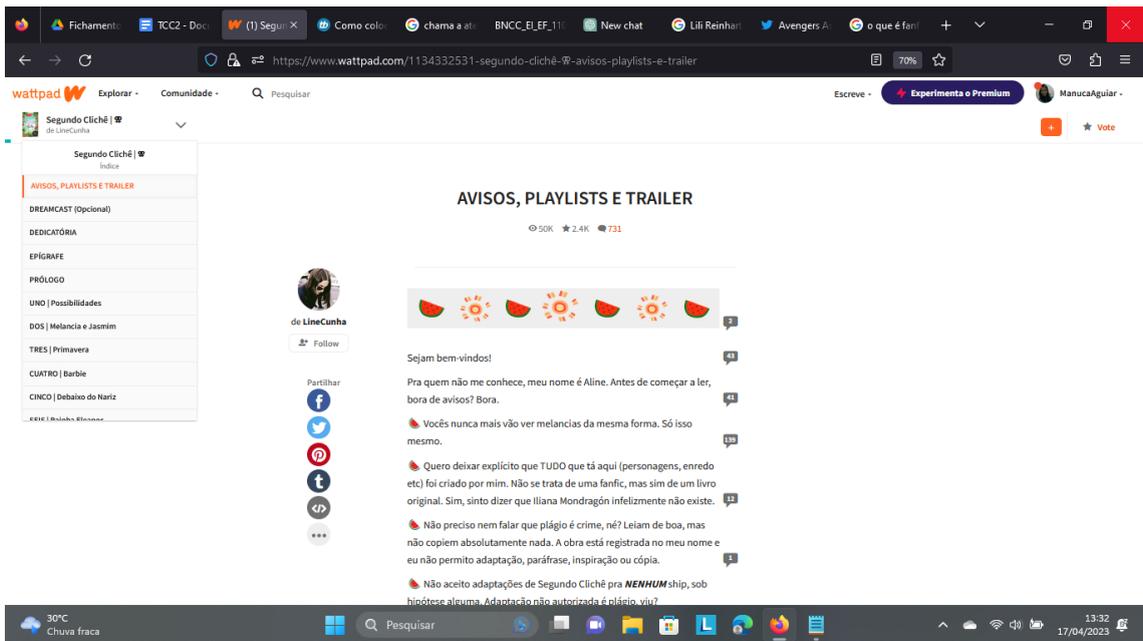
Fonte: Wattpad

<<https://www.wattpad.com/1015736130-efeito-gucci-taekook-01-%E2%9C%B0-fracasso-requintado>> .

Acesso: 10 abr 2023.

Após a apresentação do *wattpad*, a autora traz uma aba com avisos, *playlists* e trailer da produção. Um dos avisos destaca-se na *Figura 4*: o fato de que a história “não se trata de uma *fanfic*”, como bem pontua a autora, já que é uma criação original, por mais que, como visto nos próximos *prints*, as personagens principais sejam inspiradas nas atrizes Salma Hayek e Lili Reinhart, conhecidas internacionalmente. A *fanfic*, abreviação de *fanfiction*, é uma narrativa ficcional feita e divulgada por fãs, tendo como base seus ídolos para a composição dos elementos da narrativa. A plataforma estudada neste trabalho ganhou grande popularidade a partir de produções como essas. Porém, também são muito comuns e populares produções originais.

**Figura 4:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad do livro “Segundo Clichê”.

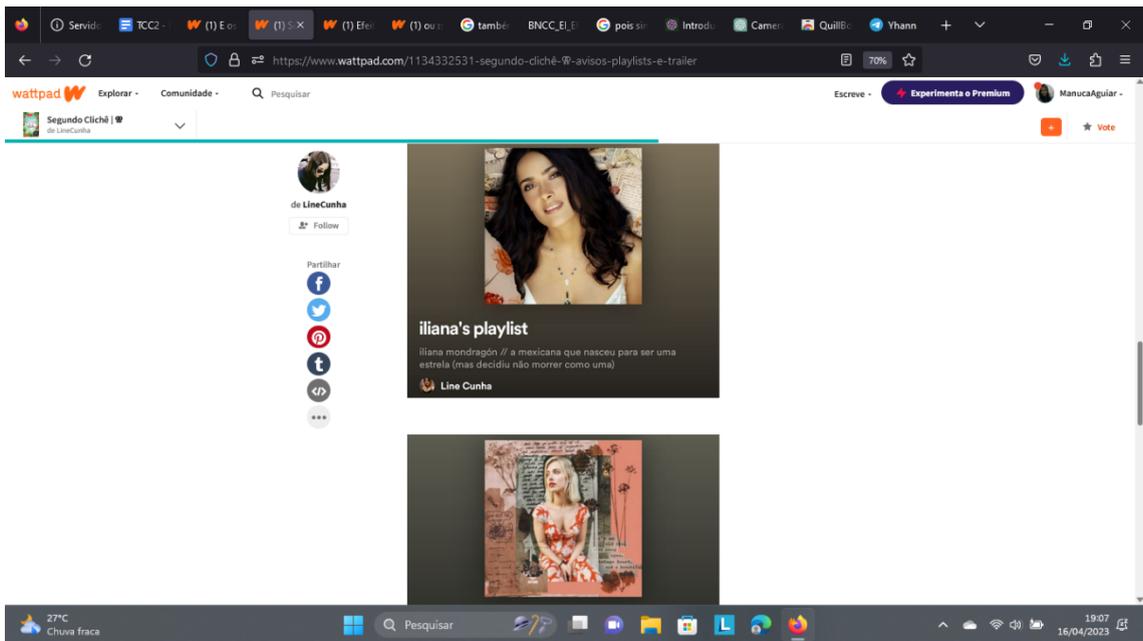


Fonte: Wattpad

<<https://www.wattpad.com/1134332531-segundo-clich%C3%AA-%E2%9A%A2-avisos-playlists-e-traile>  
r>. Acesso: 10 abr 2023.

Na *Figura 5* vemos a presença de *playlists* de músicas, acessadas por meio da plataforma de áudio *Spotify*. É comum que os leitores ouçam essas *playlists* enquanto leem os *wattpads*, de modo que essa semiose funciona como um mecanismo de ambientação da história, favorecendo a imersão na narrativa. Ou seja, para além das habilidades verbais e de letramento em relação ao gênero escrito, a produção analisada requereu do autor letramentos outros, como o de navegar a própria plataforma, utilizar-se de *hiperlinks* para hospedar vídeos e imagens - como observaremos nas próximas análises -, conhecer e utilizar plataformas digitais de música para criar *playlists* e aplicativos de edição de imagem, uma vez que há colagens como as capas das *playlists*.

**Figura 5:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad do livro “Segundo Clichê”.

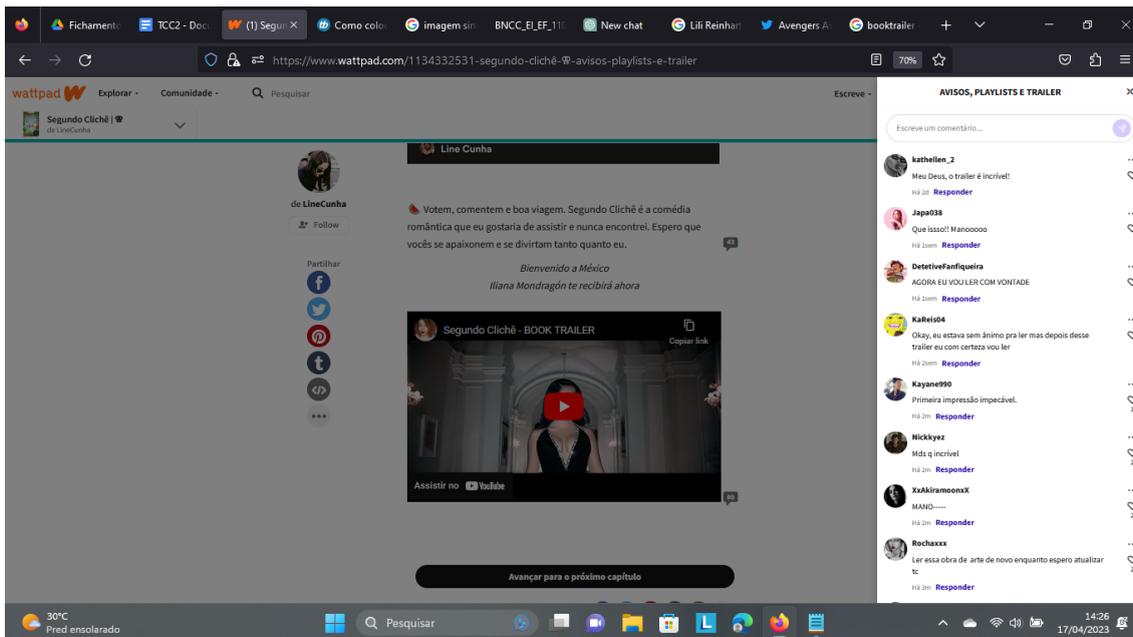


**Fonte:** Wattpad  
<<https://www.wattpad.com/1134332531-segundo-clich%C3%AA-%E2%9A%A2-avisos-playlists-e-traile>  
r> . Acesso: 10 abr 2023.

Vemos, desse modo, multiletramentos em operação, mobilizados numa produção multissemiótica inserida na cultura digital. Cazden *et al.* (2021) endossa essa discussão quando afirma que “uma das principais ideias que fundamentam a noção de multiletramentos é a crescente complexidade de inter-relação dos diversos modos de produção de sentidos” (p. 43). Complexidade essa que podemos testemunhar nos processos de produção escrita e de leitura na plataforma.

Já na *Figura 6*, há a presença do que podemos intitular de *book trailer*, um vídeo curto que apresenta um pouco da história de um livro, seus personagens e enredo, com o objetivo de aguçar a curiosidade de leitores e divulgar a produção. Ao lermos os comentários dispostos na lateral direita da *Figura 6*, vemos que tal ferramenta tem grande popularidade entre os leitores da plataforma, e pode influenciar diretamente nos números de leitura do *wattpad*.

**Figura 6:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad do livro “Segundo Clichê”.



Fonte: Wattpad

<<https://www.wattpad.com/1134332531-segundo-clich%C3%AA-%E2%9A%A2-avisos-playlists-e-traile>  
r>. Acesso: 10 abr 2023.

Ou seja, os autores de *wattpads* utilizam-se de múltiplas semioses durante todo o processo de produção textual, visto que elas trazem uma função retórica na composição de sentidos dos textos produzidos. Por mais que haja uma sinopse do livro, vemos uma forte tendência na produção de materiais visuais que se relacionam diretamente com a produção verbal. Dionísio (2005) traz em seu texto o fato de que há uma propensão, cada vez mais latente com o passar dos anos, de formas de expressão visuais. A autora destaca que tais construções textuais são reflexos das relações com a sociedade e o que ela representa, justificando, assim, o crescente uso desses recursos semióticos. O leitor, assim, tem acesso a múltiplos elementos discursivos sobre um único texto - consideramos assim pois, para esta autora, todos os recursos multimodais mobilizados na produção constituem, juntos, um só texto.

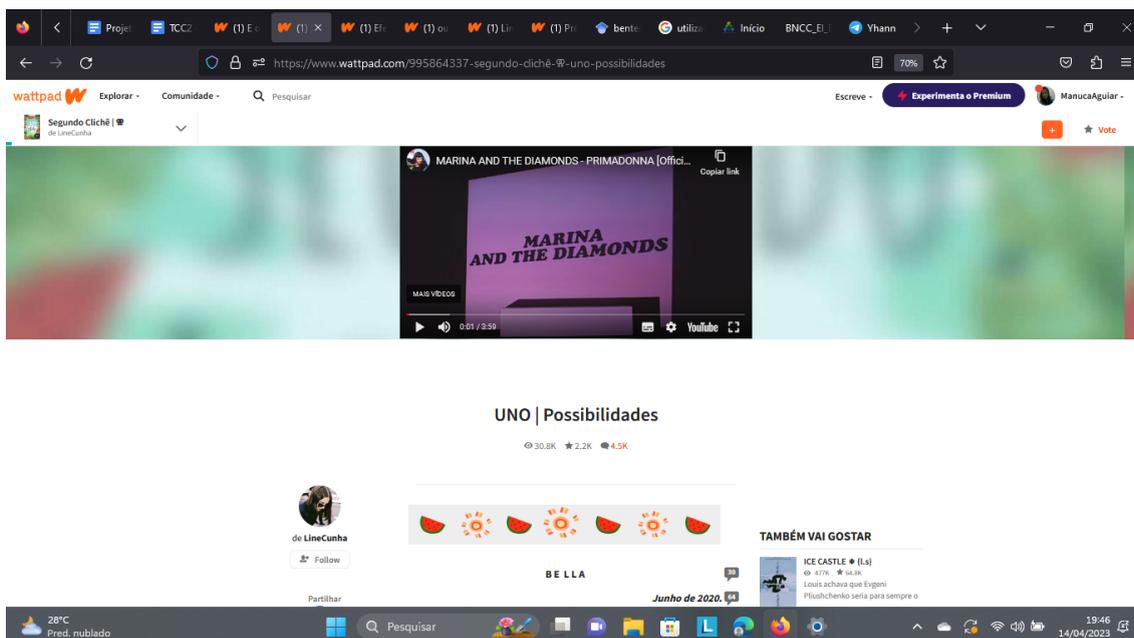
Alocados num trabalho docente que viabilize aos alunos o contato com saberes do mundo digital, que deságum diretamente nas práticas linguísticas e, consequentemente, sócio-culturais-históricas, vemos, no Wattpad, uma excelente ferramenta no trabalho das multimodalidades. Pois, como defendido na BNCC (2018), o trabalho de componentes curriculares, como o de Língua Portuguesa, deve fomentar a relação de textos com outras produções gráficas:

Considerando que uma semiose é um sistema de signos em sua organização própria, é importante que os jovens, ao explorarem as possibilidades expressivas das diversas linguagens, possam realizar reflexões que envolvam o exercício de análise de elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses – visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança). Afinal, muito por efeito das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), os textos e discursos atuais organizam-se de maneira híbrida e multissemiótica<sup>59</sup>, incorporando diferentes sistemas de signos em sua constituição. (p. 486)

Desse modo, o Wattpad possibilita aos leitores e autores a exploração de diversas formas de comunicação e linguagem, concomitante a isso, permitindo também que esses usuários ampliem suas habilidades de escrita e leitura em diferentes contextos e formatos. A importância dessas habilidades e competências são destacadas pela BNCC, ao declarar que, ao longo da educação básica devemos favorecer aos estudantes que “apropriem-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdos em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho” (2018, p. 475). Desse modo, ao ampliarmos os letramentos trabalhados com nossos alunos, corroboramos para que eles apreendam e utilizem as diferentes formas de expressão e comunicação identificáveis nas tecnologias digitais, como vídeos, imagens, áudios, ou seja, textos multimodais, como também defende Rojo (2012, p.19 *apud* Dionísio, 2014, p. 43).

Ainda analisando o título “Segundo Clichê”, a *Figura 7* a seguir, que apresenta o primeiro capítulo do livro, mostra a utilização de outros recursos semióticos: o *hyperlink* de um vídeo clipe de música e desenhos de melancia e sol. Tendo em vista a imagem da capa do livro, conseguimos estabelecer a retomada de um elemento - ambos trazem ilustrações de melancia. Porém, o vídeo da cantora *Marina and the Diamonds*, intitulado “Primadonna”, nos chama atenção, uma vez que o termo “donna” remete ao nome de uma das personagens principais “Belladonna”, cuja perspectiva será enfocada no primeiro capítulo. Segundo o que apresenta a sinopse da *Figura 3*, a personagem em questão é “obcecada pela fama”. Ao analisarmos brevemente a letra da música, observamos uma relação de sentido com o que é apresentado sobre a personagem Belladonna, uma vez que a tradução livre do título da composição seria “Diva”. A letra na primeira estrofe também reforça essa ideia: “*All I ever wanted was the world/ I can't help that I need it all*” (tradução livre: “Tudo o que eu sempre quis foi o mundo/ Não posso evitar isso, eu preciso disso tudo”).

**Figura 7:** Captura de tela feita na plataforma Wattpad do primeiro capítulo do livro “Segundo Clichê”.



**Fonte:** Wattpad

<<https://www.wattpad.com/995864337-segundo-clichê-%E2%9A%A2-uno-possibilidades>>.

Acesso: 10 abr 2023.

Desse modo, vemos que a utilização desses recursos multissemióticos não estão dispostos à toa, apenas para uma função estética. Contemplamos, na verdade, a presença de uma *intertextualidade* entre ambos os textos, marcada, aqui, de maneira singular. Isso porque, sendo o Wattpad uma ferramenta de escrita possibilitadora da comunhão de inúmeros elementos multimodais, a maneira que as relações intertextuais são apresentadas também flexionam a esse tipo particular de funcionamento. Assim sendo, apesar da letra da música não vir escrita, sinalizada pelas aspas, ela é inserida por meio do vídeo, o que comunga com o que é sinalizado por Carvalho (2018) a respeito das citações serem caracterizadas não pelo uso estrito de marcadores textuais como as aspas ou dois pontos, mas sim com o extrato literal de um texto em outro. Logo, a música, como demonstrado, ao ser citada pelo *wattpad* em questão, retoma o referente “Donna”, utilizado como terminação do nome da personagem, trazendo à ela, dessa maneira, a mesma caracterização do eu-lírico da canção.

Conseguir identificar e estabelecer as relações de intertextualidade entre produções textuais é uma prática da linguagem que, como docentes, devemos fomentar em nossos estudantes, pois como defende a BNCC:

Ressalta-se, ainda, a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos. A relação entre textos e vozes se expressa, também, nas práticas de compartilhamento que promovem a escuta e a produção de textos, de diferentes gêneros e em diferentes mídias, que se prestam à expressão das preferências e das apreciações do que foi lido/ouvido/assistido (2018, p. 138-139).

Portanto, a plataforma configura-se como uma excelente ferramenta nesse sentido, visto que possibilita ao aluno o contato com dinâmicas intertextuais de diversas semioses e gêneros, acessadas em várias partes do mundo. A finalidade não escolarizada do Wattpad é um ponto interessante, isso porque oportuniza o contato com situações de comunicação ancoradas não apenas à sala de aula, mas também fora do contexto escolar. Ao evidenciarmos tais situações estamos, ainda, valorizando os múltiplos conhecimentos e habilidades que os estudantes carregam consigo de seus contextos culturais, familiares e sociais, tornando a aprendizagem e as relações textuais mais significativas, como defendido por Koch (2004, p. 32-33 *apud* CAVALCANTE; CUSTÓDIO FILHO, 2010).

## **5. Considerações finais**

A partir desta análise, apresentamos a tendência de análise multimodal nas produções textuais, facilitada pelos avanços das TDICs, e que resultam em mudanças significativas nas atividades de leitura e escrita, demandando dos sujeitos competências que transcendem a leitura e compreensão de textos verbais, visto que neles há a presença de vídeos, áudios, imagens etc. Com isso, foram apontadas as potencialidades da relação entre ensino, tecnologias e multimodalidades, endossados por diferentes teóricos e documentos, como a BNCC, verificadas na investigação desses textos compostos por distintos recursos semióticos.

Desse modo, defendemos aqui a utilização da plataforma online Wattpad para um trabalho multiletrado e multissemiótico do texto nas aulas do componente curricular de Língua Portuguesa. Apresentamos o Wattpad como potencialidade pedagógica, a partir dos exemplos analisados e da discussão teórica alcançada.

Portanto, torna-se indispensável a continuidade e ampliação das discussões levantadas aqui, dado que a abordagem de textos multissemióticos em contexto digital

deve estar integrada não só no ensino de Língua Portuguesa, mas de outras áreas do conhecimento, com vistas a ampliar as capacidades de interpretação e expressão do alunado, conforme destaca a BNCC ao abordar o trabalho com linguagens.

## Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Débora Barbosa. **Pelos caminhos do letramento visual: por uma proposta multimodal de leitura crítica de imagens**. Fortaleza: Revista Linguagem em Foco, v. 3, n. 5, p. 43–64, 2019. Disponível em: <https://revistastestes.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1848>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- ARRUDA, Anderson Matheus Alves; SILVA, Caroline de Oliveira; ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos. **Aplicativo de autopublicação: O Wattpad**. Maceió: Ci. Inf. Rev., v. 1, n. 3, p.3-10, set/dez, 2014.
- BEAUGRANDE, Robert de. **New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication, and the freedom of access to knowledge and society**. Norwood, New Jersey: Ablex, 1997.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, versão aprovada pelo CNE, novembro de 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf)>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- CARVALHO, Ana Paula Lima de. **Sobre intertextualidades estritas e amplas**. 2018. 133f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2018.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. et al. **O texto e suas propriedades: definindo perspectivas para análise**. (Con)Textos Linguísticos, v. 13, n. 25, p. 25-39, 2019.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. **Revisitando o estatuto do texto**. Piauí: Revista do GELNE, v. 12, n. 2, p. 56-71, 2010.
- CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos. Desenhando futuros sociais**. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021.
- DIONISIO, Angela Paiva. **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife: Angela Paiva Dionisio [org.], Pipa Comunicação, 2014.
- DIONISIO, Angela. **Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades)**. In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Orgs.). Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- FEDERAL, Senado. Constituição. **Brasília (DF)**, 1988.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication**. London; New York: Arnold; Oxford University Press, 2001.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**. São Paulo: Editora. 34, 1993.

\_\_\_\_\_. “**Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita**” (atividades). *In*: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Org.). *Fala e Escrita*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.